

UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

formação, investigação e desenvolvimento

O que é a Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho? Quais os principais projectos de formação e de investigação que tem desenvolvido nos últimos anos? Qual o modelo que tem procurado privilegiar no seu relacionamento com a comunidade?

Estas são algumas das questões a que o texto que se segue pretende dar uma resposta que se deseja motivadora de novas formas de cooperação com as instituições locais e regionais.

Introdução

A Unidade de Educação de Adultos (U.E.A.) foi criada em 1976 com o objectivo de promover a educação de adultos na região do Minho, e contou nos primeiros anos com o apoio financeiro da Swedish International Development Authority, e com o apoio científico e pedagógico da Universidade de Linkoping, Suécia.

A colaboração com a Universidade de Linkoping (que continua, apesar do Acordo Luso-Sueco ter terminado), per-

mitiu a presença entre nós de diversos especialistas, a formação de pessoal da Unidade de Educação de Adultos naquela Universidade, e a organização dos primeiros programas de formação e de investigação em educação de adultos no norte do país.

Foi organizada uma biblioteca da especialidade e um centro de meios audio-visuais, a par do arranque de uma actividade editorial regular que tem permitido a publicação de diversos trabalhos e a tradução de alguns textos considerados fundamentais (ver referências e bibliografia).

Estas acções consolidaram a Unidade de Educação de Adultos e impuseram-na como a única estrutura universitária do género existente no país, tendo contribuído para a construção de uma determinada perspectiva e de certos objectivos e práticas que relevam da tentativa de articular a formação, a investigação e o desenvolvimento, no contexto de programas regionais e locais, quer no Alto-Minho (distrito de Viana do Castelo), quer no Baixo-Minho (distrito de Braga).

Projectos e Acções de Formação

No domínio da formação, a realização de uma primeira acção em 1978 (Gusmão e Marques, 1978) e do Curso de Sensibilização à Educação de Adultos com a duração de dois meses, viriam a constituir as experiências de base para o lançamento de cursos periódicos com a duração de cerca de 35 horas semanais, destinados a diversos agentes de desenvolvimento (Educação, Agricultura, Comércio, Trabalho, Segurança Social, Saúde, etc.) (Ribeiro Dias et al., 1983). Tendo como principais objectivos: (1) apoiar o aperfeiçoamento de pessoas que no seu trabalho desenvolviam acções de educação de adultos e colaborar na formação de voluntários; (2) reflectir sobre as necessidades e possibilidades de promover a educação de adultos em cada serviço; (3) desenvolver formas de organização e colaboração entre os diversos agentes e serviços que realizam acções de educação de adultos, realizaram-se trinta e cinco cursos deste tipo, atingindo cerca de setecentos participantes.

Outras acções de formação têm incluído temas específicos, como Psicologia das Relações Humanas, Círculos de

Estudo, Audio-Visuais e Comunicação, e outros.

Em relação aos círculos de estudo, refira-se o trabalho de formação e de desenvolvimento levado a cabo no Hospital de S. Marcos, em Braga (Vallgarda, Norbeck, 1986) e que permitiu a formação e a sensibilização em Higiene Hospitalar de um grupo considerável de trabalhadores do sector da saúde. Esta experiência, que se espera estender a outras instituições hospitalares, constitui uma forma algo original de aplicação dos círculos de estudo, tendo despertado a atenção de dois especialistas suecos (um em educação de adultos e outro em administração hospitalar) que em 1986/87 procurarão juntamente com a Unidade de Educação de Adultos estudar e avaliar aquela experiência, e divulgá-la nos dois países.

No domínio da formação contínua e das reciclagens, destaque para os cursos de Segurança no Trabalho e Ergonomia, dirigidos a quadros médios e superiores de serviços e empresas, e realizados em colaboração com várias unidades científico-pedagógicas da Universidade do Minho e, o último, também em colaboração com a Associação Industrial do Minho.



Acção de Formação sobre «Círculos de Estudo»
para enfermeiros de vários hospitais de todo o país

Também no capítulo da formação de Animadores e Agentes de Desenvolvimento Local, após várias experiências através de cursos breves, realizou-se pela primeira vez em 1986, em colaboração com o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis e com financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a primeira acção de grande envergadura, reunindo animadores num curso com 400 horas de duração. A Unidade de Educação de Adultos foi responsável pela coordenação da acção, e ainda pela leccionação de 200 horas relativas à componente de formação básica (teórica e teórico-prática), divididas por cinco unidades de formação: (1) Pedagogia Activa; (2) Psicologia das Relações Humanas e Dinâmica de Grupos; (3) Sociologia da Educação não Escolar e Técnicas de Investigação; (4) Planeamento, Organização e Gestão de Projectos de Desenvolvimento; (5) Desenvolvimento Regional e Local.

Esta experiência será brevemente avaliada, dando lugar à redacção de um relatório que será publicado.

Outras acções de formação serão brevemente lançadas, agora dirigidas para a formação de dirigentes e animadores associativos. Aguarda-se o tratamento dos dados e respectivo relatório a publicar, referente ao levantamento de Necessidades de Formação junto de mais de uma centena de associações, serviços e instituições culturais do concelho de Braga, realizado em Julho e Agosto de 1986 no âmbito dos programas de ocupação dos tempos livres.

Projectos de Investigação e Desenvolvimento

A Unidade de Educação de Adultos realizou até ao momento dois projectos de investigação de largo alcance, um dos quais continua em execução.

Em 1979-81, tendo constituído uma equipa de investigação que integrava investigadores da Universidade do Minho e da Universidade de Linkoping, lançou um projecto de investigação por levantamento nas 511 freguesias dos 13 concelhos do distrito de Braga, com o objectivo de estudar as características socioeconómicas, culturais e associativas do distrito de Braga. Este projecto deu lugar à redacção e publicação de relatórios finais (Lima, 1982; Lima, Erasmie, 1982;



Projecto de Investigação participativa,
Viana do Castelo. Na oficina do artesanão

Lima, 1984), tendo estes sido divulgados junto de diversas instituições, serviços, autarquias, associações, etc.

Entretanto, consciente das dificuldades de articulação entre os projectos convencionais de investigação (como a investigação por levantamento) e entre os projectos de desenvolvimento, a Unidade de Educação de Adultos decidiu-se pela organização de um novo projecto que procurasse integrar a formação, a investigação e o trabalho de desenvolvimento a nível comunitário. Para isso lançou em 1983 o Projecto de Investigação Participativa, junto de diversas associações do Centro Cultural do Alto Minho e com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e o apoio da Universidade de Linkoping e de outras instituições suecas (Lima, 1984, 1985; Erasmie, Lima, Cháinho Pereira, 1984, 1985). Este trabalho em Viana do Castelo vai já na sua terceira fase de desenvolvimento, a qual se prolongará até 1988. As principais actividades realizadas até ao momento no âmbito daquele projecto foram as seguintes (Santos Silva, 1986): seminários e acções de formação em investigação participativa e métodos de desenvolvimento de projectos; desenho de projectos que foram apresentados e executados pelas diversas associações participantes em freguesias do concelho de Viana do Castelo; avaliação dos projectos e

elaboração dos relatórios e sua publicação (Projecto de Investigação Participativa..., 1985); desenho de um novo projecto comum a todas associações participantes e formação de uma rede interassociativa, o «Núcleo Interassociativo Para o Desenvolvimento». O Projecto comum, cujo tema central é a Nutrição, pretende intervir a nível local através de acções de pesquisa, de educação e de sensibilização das populações para os problemas da educação alimentar, utilizando formas de trabalho comunitário e métodos de animação.

O trabalho em colaboração com associações culturais de Viana do Castelo e com o Centro Cultural do Alto Minho suscitou ainda o estudo mais geral das Associações para o Desenvolvimento no Alto Minho, dando lugar à publicação de um estudo editado por aquela instituição (Lima, 1986)

Perspectiva e Orientação da Unidade de Educação de Adultos

Os projectos de formação e de investigação e desenvolvimento que a Unidade de Educação de Adultos tem promovido, têm decorrido no quadro de uma política de interacção entre a Universidade e o meio, e de prestação de serviço à comunidade.

Pensamos que as exigências académicas e científicas não são, de modo algum, incompatíveis com o desenvolvimento de projectos de formação, de animação, de desenvolvimento comunitário e de investigação-acção. Com efeito, a educação de adultos integra objectivos, actividades e metodologias muito variadas. Neste contexto, as actividades de animação são um vector importante, encerrando um enorme potencial, nem sempre devidamente explorado e orientado.

A avaliação das actividades desenvolvidas nos últimos dez anos tem permitido concluir da viabilidade e eficácia desta perspectiva embora, em certos casos, seja ainda demasiado cedo para realizar uma avaliação, no terreno, de diversos projectos levados acabo. De resto, pensamos que no âmbito da investigação aplicada e do trabalho de desenvolvimento, se tem frequentemente exagerado nos critérios de «rentabilidade», os quais são muitas vezes incompatíveis com



*Curso para animadores sócio-culturais
das Casas do Povo do distrito de Braga*

as políticas e com o próprio ritmo do desenvolvimento.

De qualquer forma, cremos que os projectos de formação e de animação devem, não só contribuir para o desenho de futuros projectos de investigação, mas também, sempre que possível, devem ser concebidos tendo por base o resultado de estudos e de investigações levadas a cabo pelos próprios grupos e instituições que promovem aquelas acções, ou em colaboração com quem disponha dos necessários recursos humanos e materiais.

Trata-se de procurar operar uma síntese entre a dimensão educativa (formação de animadores e agentes de desenvolvimento e resultados obtidos através das acções por eles desenvolvidas a nível comunitário), a investigação (conhecimento aprofundado da realidade regional e local, identificação de problemas e definição de modelos adequados de desenvolvimento) e a acção (trabalho de desenvolvimento, acções de animação, resolução de problemas e incremento da participação dos indivíduos na procura de soluções para os seus problemas).

Neste quadro, a investigação participativa afirma-se talvez como o modelo mais congruente (Lima, 1985a), embora

exija uma reavaliação dos modelos e das estratégias dominantes nas instituições de ensino superior. Estas, se querem verdadeiramente assumir-se como interlocutores e parceiros privilegiados na promoção do desenvolvimento, não podem pretender assumir-se como detentoras (por vezes exclusivas) de certos conhecimentos, técnicas e capacidades, isto é, como instâncias de um poder de base cognoscitiva capaz de extravasar esses limites, legitimando dessa forma uma dominação e um forte ascendente que exercem sobre os seus eventuais interlocutores a nível comunitário. A própria expressão «prestação de serviços à comunidade», muito vulgarizada nos últimos anos, pode revelar um certo paternalismo de quem, detendo aparentemente os necessários mecanismos para a promoção do desenvolvimento, investe os seus recursos, detendo embora o exclusivo do poder de concepção e de direcção dos projectos. Um tal relacionamento baseia-se numa relação desigual, hierarquizada e dependente, incapaz de reconhecer a importância do interlocutor, e de admitir a reciprocidade na prestação de serviços.

A Unidade de Educação de Adultos tem procurado ensaiar novas formas de relacionamento com a comunidade, pretendendo alcançar mais do que a prestação de serviços, a troca de serviços, a colaboração em projectos, a captação de financiamentos que potenciem uma troca e que envolvam ainda mais as instituições locais.

Neste sentido, mais ainda do que a promoção das suas próprias iniciativas, interessa a resposta integrada a solicitações concretas da comunidade. Espera-se, por isso, que a acção decorrente da entrada em funcionamento do Conselho Cultural da Universidade do Minho, onde estão representados vários sectores de actividade da região minhota, venha a potenciar novas colaborações e novos desafios para o futuro. (cf. *Plano de Actividades Para 1987*)

Referências e Bibliografia da Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho

- Conferências Internacionais da Unesco sobre Educação de Adultos. Elsinore (1949), Montreal (1960), Tóquio (1972).** (Excertos). Trad. e apres. de M. J. Gusmão e A. J. Gomes Marques. Braga, 1978.
- CRAVEIRO DA SILVA, L. (1979). **Cultura, Participação e Desenvolvimento**, U.E.A., U.M., Braga.
- ERASMIE, T. (1979). **A Educação de Adultos numa perspectiva sócio-económica**. U.E.A., U.M., Braga.
- ERASMIE, T. (1983). **Educação de Adultos. Uma introdução ao trabalho de investigação e desenvolvimento**. U.E.A., U.M., Braga.
- ERASMIE, T.; LIMA, Licínio C.; CHAÍNHO PEREIRA, L. (1984/1985) «Adult Education And Community Development. Experiences From Programmes Launched in the North of Portugal». *Convergence*, Vol. XVII, nº 4, pp. 17-26; e edição da Universidade de Linkoping, Linkoping.
- GUSMÃO, M. J.; GOMES MARQUES, A. J. (1978), Apres. e coord. **Educação de Adultos**, U.M., Braga.
- LIMA, Licínio C.; LOUREIRO, I.; PEREIRA, L. C.; SANCHO, A. V.; VALLGARDA, H. (1980). «O Projecto de Educação de Adultos da Universidade do Minho». Comunicação apresentada no Congresso a Universidade Portuguesa nos Anos 80, Lisboa.
- LIMA, Licínio C. (1982a). **Metodologia Numa Equipa de Trabalho de Campo**. U.E.A., U.M., Braga.
- LIMA, Licínio C. (1982b). «As Associações como Instâncias Educativas Promotoras de Desenvolvimento», in **Gil Vicente**, nº 12, vol. III, Guimarães, pp. 357-364.
- LIMA, Licínio C.; ERASMIE, T. (1982). **Inquérito às Associações do Distrito de Braga**. U.E.A., U.M., Braga.

- LIMA, Licínio C. (1984). **Inquérito às Autarquias Locais do Distrito de Braga — Uma Perspectiva Sócio-Educacional**. U.E.A., U.M., Braga.
- LIMA, Licínio C. (1985a). «Investigação Participativa e Desenvolvimento Comunitário. Da Reciprocidade na Prestação de Serviços». Comunicação apresentada na I Conferência Nacional do Ensino Superior, Coimbra.
- LIMA, Licínio C. (1985b). «Projectos de Investigação e Desenvolvimento Sócio-Cultural. Um modelo participativo não tradicional», in **Mealibra**. Revista de Cultura, Centro Cultural do Alto Minho, Viana do Castelo, pp. 13-21.
- LIMA, Licínio C. (1986). **Associações Para o Desenvolvimento no Alto Minho**. Centro Cultural do Alto Minho. Viana do Castelo.
- NORBECK, J. (1981). **Formas e Métodos de Educação de Adultos**, U.E.A., U.M., Braga.
- Projecto de Investigação Participativa (1985)**. Relatórios Produzidos Pelas Associações Participantes; Fase I (1983-1985). U.E.A., U.M., Braga.
- Recomendação sobre o desenvolvimento da Educação de Adultos aprovada pela Conferência Geral da Unesco na sua décima nona reunião. Nairobi, 26 de Novembro de 1976**. Trad. e apres. de M. J. Gusmão e A. J. Gomes Marques, Braga, 1977.
- RIBEIRO DIAS, J. (1982). **A Educação de Adultos. Introdução Histórica**. U.E.A., U.M., Braga.
- RIBEIRO DIAS, J. (1982). **A Educação de Adultos. Educação Permanente. Evolução do Conceito de Educação**. U.E.A., U.M., Braga.
- RIBEIRO DIAS, J. (1982). **A Educação de Adultos — A Pessoa e a Comunidade de Educação**. U.E.A., U.M., Braga.

- RIBEIRO DIAS, J.; MARQUES, A.; SANCHO, A. V.; LOUREIRO, I.; BLANCO, E. (1983). **Curso de Iniciação à Educação de Adultos**. U.E.A., U.M., Braga.
- SANTOS SILVA, A. (1986). «Investigação Participativa e Desenvolvimento Local em Viana do Castelo» in **Intervenção**, nº 3, pp. 39-43.
- VALLGARDA, Harald; LIMA, Licínio C. (1985). «As Escolas Superiores Populares e a Educação de Adultos», in o **Jornal da Educação**, nº 85, pp. 26-27.
- VALLGARDA, Harald; NORBECK, Johan (1986). **Para uma Pedagogia Participativa. O Círculo de Estudo e o Guia de Estudo**. U.E.A., U.M., Braga.
- VITÓRIA SANCHO, A.; LIMA, Licínio C. (1984). «Formação de Animadores e Investigação Participativa. Projectos-piloto no Norte de Portugal». Comunicação apresentada no Seminário sobre Formação de Animadores, Instituto Superior de Serviço Social, Lisboa.

Unidade de Educação de Adultos

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1987

1. Introdução

A Unidade de Educação de Adultos (U.E.A.), criada em 1976, contou até Dezembro de 1981 com o apoio financeiro da Swedish International Development Authority e com o apoio científico e pedagógico da Universidade de Linköping, Suécia.

Estes apoios tornaram possível a realização de diversos programas de formação e de investigação, bem como a publicação de um considerável número de obras da especialidade. Tais acções consolidaram a Unidade de Educação de Adultos e impuseram-na como a única estrutura universitária do género existente no país.

A partir de 1982 iniciava-se uma nova fase, na qual, se a Unidade de Educação de Adultos dispunha de importante capital de experiência, de contactos e até de prestígio no domínio da Educação de Adultos, não dispunha já da mesma capacidade financeira. Nos últimos anos, às magras dotações orçamentais que lhe foram atribuídas, respondeu com diversas acções autofinanciadas, procurando manter, e se possível desenvolver, o padrão de actuação que lhe era exigido. Como resultado, tem sido possível estender as acções externas à Universidade do Minho e cooperar com outras instituições nacionais e locais.

Espera-se que, com dotações orçamentais da Universidade do Minho, no mínimo equivalentes à do ano em curso, com a colaboração de várias Unidades e docentes da Universidade do Minho, com a continuação de certos programas de cooperação com os especialistas suecos, bem ainda com os novos desenvolvimentos que a colaboração entre as Unidades Culturais venha a favorecer e que o Conselho Cultural possa vir a suscitar, a Unidade de Educação de Adultos possa prosseguir a tipologia de acções que a vem caracterizando e responder a novas solicitações de diversas instituições e serviços, sobretudo a nível regional e local.

2. Principais Actividades Desenvolvidas em 1985/86

Para além da normal participação em reuniões científicas, encontros e seminários, a Unidade de Educação de Adultos desenvolveu as seguintes actividades:

- Acções de formação em Ergonomia, Higiene e Segurança no Trabalho, dirigidas a quadros médios e superiores de diversas empresas, e a última das quais em colaboração com a Associação Industrial do Minho e com diversas Unidades Científico-Pedagógicas da Universidade do Minho.
- Seminário de Avaliação sobre Círculos de Estudo com a participação de enfermeiros/as dos Hospitais de Braga, Famalicão e Porto, dirigido por Johan Norbeck e Owe Anbacken.

- Curso de Educação de Adultos ministrado na Escola Pós-Básica de Enfermagem do Porto.
- Projecto de Investigação/Avaliação sobre Círculos de Estudo, junto dos Departamentos de Educação Permanente dos Hospitais de Braga, Famalicão e Porto.
- Continuação do Projecto de Investigação Participativa em Viana do Castelo, iniciado em 1983, e com a colaboração Thord Erasmie.
- Publicação do Livro *Para uma Pedagogia Participativa*, da autoria de Harald Vallgarda e Johan Norbeck.
- Curso de Formação de Animadores/Agentes de Desenvolvimento Local, em colaboração com o F.A.O.J. — Braga, e Financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- Levantamento de necessidades de formação de dirigentes e Animadores associativos no concelho de Braga, realizado no âmbito dos Programas de Ocupação de Tempos Livres.
- Participação nas reuniões preparatórias e no IV Encontro de Associações e Animadores em Lisboa, Fev. 1986.
- Participação, a convite da D.G.E.A., do Ministério da Educação e Cultura nas comemorações nacionais do Dia Internacional de Alfabetização (5, 6 e 7 de Setembro).
- Participação no I Congresso Nacional de Educação de Adultos, realizado na Universidade de Coimbra.

3. Plano de Actividades para 1987

3.1 Linhas Gerais

Nesta rubrica referiremos somente as actividades já agendadas ou em preparação, já que dadas as carac-

terísticas próprias da actividade da Unidade de Educação de Adultos é sempre difícil prever muitas das acções, sobretudo aquelas que dependem da solicitação concreta de diversos serviços e instituições e que, frequentemente, suplantam em número as primeiras.

Assim, a Unidade de Educação de Adultos desenvolverá a sua acção nos vectores já tradicionais — formação, investigação e publicações, procurando potenciar o protocolo com a Universidade de Linköping, as relações com as Associações do Centro Cultural do Alto Minho, os programas de colaboração com o F.A.O.J., e esperando poder continuar a contar com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian para o Projecto-Viana, apoio que se vem verificando desde 1983 através de dois subsídios já concedidos e de um terceiro já anunciado que virá a possibilitar o desenvolvimento das actividades até 1988.

3.2 Projectos de Formação

- Continuação das acções de formação em Ergonomia, higiene e segurança no trabalho.
- Cursos breves para Dirigentes e Animadores associativos.
- Acções de formação contínua dirigidas a serviços com implantação regional e local.
- Continuação das acções de formação sobre Círculos de Estudo.

3.3 Projectos de Investigação

- Continuação do Projecto de Investigação Participativa — Viana do Castelo (3.ª e última fase — 1986-88).
- Tratamento dos dados recolhidos sobre necessidades de formação de dirigentes e animadores associativos e redacção do relatório final.

- Estudo de avaliação sobre a experiência piloto de formação de Animadores/Agentes de Desenvolvimento Local.
- Tratamento dos dados referentes ao trabalho de Investigação/Avaliação sobre implementação de Círculos de Estudo nos Hospitais de Braga, Famalicão e Porto.

3.4 Participação em outros Projectos e Actividades

- Participação no Seminário Internacional sobre Educação de Adultos em Faro (Abril de 87).
- Participação no Conselho Cultural da Universidade do Minho e colaboração nas actividades por ele promovidas.
- Colaboração com as Unidades Culturais.
- Colaboração com as Unidades Científico-Pedagógicas (sobretudo Engenharia e Ciências da Educação).
- Colaboração com os serviços de Educação de Adultos do Ministério da Educação e Cultura.

3.5 Publicações

- Relatórios do Projecto - Viana.
- Publicações do Curso de Formação de Animadores.
- Publicação do relatório sobre necessidades de formação de dirigentes e Animadores no concelho de Braga.
- Nova edição do livro *Introdução do Trabalho de Investigação e Desenvolvimento em Educação de Adultos* (1.ª Edição em 1983).